

IAOD dos Deputados Kou Kam Fai e Wong Ka Lon em 19.05.2026

Aumentar a eficiência da passagem fronteiriça com o recurso à inteligência e promover a integração entre Macau e Hengqin para um novo patamar

Há dias, entrou em funcionamento o “sistema inteligente de passagem fronteiriça” em vias “one-stop” do Posto Fronteiriço de Hengqin, permitindo aos motoristas, através da dupla identificação da face e da impressão digital, a isenção de apresentarem o documento de identificação física e a conclusão rápida da inspecção. Trata-se de mais um avanço importante na cooperação entre os postos fronteiriços de Macau e de Hengqin, após a aplicação do “reconhecimento facial” no átrio do edifício da inspecção fronteiriça e também na sala de inspecção para quem segue nos veículos, em Novembro do ano passado, o que simboliza a extensão da passagem fronteiriça inteligente das pessoas aos veículos, aumentando a eficiência da mesma e introduzindo uma nova dinâmica no desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin.

Durante a sua visita a Macau e a Hengqin, o Presidente Xi Jinping afirmou, claramente, que é necessário “desempenhar o papel de projecto-piloto” para elevar o grau de integração entre Macau e Hengqin para um nível mais alto. A fim de concretizar os trabalhos para o 15.º Plano Quinquenal Nacional, o Governo está a promover a construção de postos fronteiriços inteligentes e a facilitação do desalfandegamento transfronteiriço. Aliás, chegou-se a vários consensos, no âmbito da cooperação com a Zona de Cooperação, sobre a construção do acesso subordinado ao Posto Fronteiriço de Hengqin da Universidade de Macau, a inovação dos modelos de fiscalização e inspecção, e as acções conjuntas de emergência. O rumo já está definido e o ponto fulcral reside na sua concretização. Assim, propomos o seguinte:

1. Com base na experiência do utilizador, melhorar a estabilidade e precisão da passagem fronteiriça inteligente. O cerne da passagem inteligente não reside apenas na “rapidez”, mas também na “estabilidade” e “precisão”. Actualmente, têm sido relatados problemas no corredor de inspecção de passageiros, como atrasos ocasionais no funcionamento, avarias nos equipamentos e falhas no sistema de “reconhecimento facial + impressão digital”. No que respeita aos veículos, alguns equipamentos não conseguem ajustar adequadamente a altura, obrigando muitos condutores a sair para realizar a digitalização, o que afecta a eficiência da passagem. Sugere-se que os serviços competentes das duas regiões reforcem a inspecção dos equipamentos, e a reparação e manutenção, bem como o apoio técnico *in loco*, aperfeiçoando o plano de contingência e o mecanismo de triagem. Ao mesmo tempo, há que acelerar a actualização inteligente mediante o reconhecimento facial em 70 canais de inspecção conjunta com acesso autónomo nos postos fronteiriços de Zhuhai-Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e no posto de Qingmao, e estudar activamente a ampla aplicação da tecnologia multimodal de identificação por “rosto + íris” nos canais de inspecção para veículos, promovendo assim uma passagem verdadeiramente sem contacto e imperceptível.

2. Assumir uma mentalidade prospectiva e expandir novas formas de passagem fronteiriça, acelerando a criação de um novo modelo de passagem através da Universidade

de Macau e de “passagem integrada de passageiros por via dos automóveis particulares”. A facilitação das formalidades alfandegárias não pode limitar-se aos condutores, pois os seus passageiros, estudantes, docentes e cidadãos frequentes também devem ser beneficiados. Sugerimos que, com base nos actuais mecanismos, se promova um controlo transfronteiriço inteligente e integrado para os condutores e os passageiros nos automóveis, por forma a facilitar a vida aos residentes. Ao mesmo tempo, o “Plano de Pormenor dos Espaços Terrestres da Zona de Cooperação Aprofundada” propõe a reserva de vários acessos terrestres e postos fronteiriços com Hengqin e a criação de condições favoráveis para a melhoria das infra-estruturas. Está a ser promovida a construção de um posto fronteiriço entre Hengqin e a Universidade de Macau, a qual está em sintonia com esta medida, o que vai facilitar a passagem de docentes e alunos transfronteiriços. Sendo a Universidade de Macau uma plataforma importante do ensino superior, a respectiva passagem não é apenas uma mera via de trânsito, mas, sim, uma infra-estrutura essencial para impulsionar a cooperação educacional e a formação de talentos entre Macau e Hengqin, portanto, deve ser concretizada quanto antes.

O número acumulado dos que passaram pelo Posto Fronteiriço de Hengqin já ultrapassou os 100 milhões, o que demonstra bem que a tendência do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin já se transformou. O CPSP, os Serviços das Forças de Segurança de Macau, a Estação Geral de Inspeção Fronteiriça de Zhuhai e os Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação promoveram conjuntamente a actualização do sistema inteligente do Posto Fronteiriço de Hengqin, o que é uma prática importante que utiliza a tecnologia para impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade da integração entre Macau e Hengqin. No futuro, devemos acompanhar estreitamente o 15.º Plano Quinquenal do País e o planeamento do 3.º Plano Quinquenal de Macau, promover com maior determinação a construção de postos fronteiriços inteligentes, e adoptar medidas mais pragmáticas e viáveis para uma circulação eficiente dos elementos transfronteiriços. Diz-se que “se queremos progresso, temos de inovar todos os dias”. Só com inovação e aperfeiçoamento contínuos é que se pode criar uma nova situação para o desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin.